

## Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância

*Diretoria da Aliança cria dois grupos de trabalho para atender companheiros no Brasil e exterior*

Maria Cândida - C.E. Razin

Depois de morar um ano fora do Brasil, percebi o quanto é importante freqüentar uma casa espírita no exterior ou ter contato com os companheiros que ficaram. Só que a realidade em outros países é diferente. Fora a difícil adaptação num outro país, não existem centros pipocando como aqui no Brasil. E todo mundo sabe como é complicado deixar o nosso mundinho tão pequeno: o centro em que crescemos, fizemos amigos, escolas e dedicamos toda uma vida.

Irmãos que moram no Brasil, mas em locais longínquos onde não existe um centro espírita, acredito, sentem-se isolados da mesma maneira que eu me senti fora do país. Edgard Armond queria resolver esse problema há muito tempo com as escolas por correspondência. Mas só agora o sonho transformou-se em realidade. Esse trabalho já vem sendo feito há cerca de 15 anos, mas foi reestruturado poucos meses atrás. Era hora da Aliança criar as Escolas de Aprendizes a Distância-EAED- no programa, para estarmos em contato com irmãos que não têm oportunidade de freqüentar um grupo integrado. Na primeira reunião, ocorrida em janeiro na sede da Editora Aliança, foram criados dois grupos de trabalho: *Apoio ao Exterior*, coordenado pelo Dagmar, do CEAE Vila Manchester, em São Paulo, e o *Escola a Distância*, coordenado por Salvador Delgado e Ana Verônica Herrera Gonzales, da Fraternidade Paulo de Tarso, de São José dos Camcumprido o papel de elo de ligação com amigos de outras localidades ou outros países, onde não temos uma casa espírita. Até chegarmos a esse estágio - a

formalização no programa da Aliança - um longo caminho de dificuldades foi percorrido. A maior delas ainda é a falta de uma estrutura formal para que se possa realizar o trabalho. Na reunião de janeiro, organizamos dois grupos de trabalho fundamentais para o sucesso do programa. Mas ainda temos um longo caminho a percorrer e precisamos muito de trabalhadores.

**O Trevo** - *Como funcionam as escolas a distância, quantas existem e quais são os locais?*

**EAED** - A EAED funciona da mesma maneira que a escola tradicional, em sala de aula. A diferença é que temos vários dirigentes, um coordenador a mais e uma secretária. Funciona em uma das dependências da casa que dá sustentação espiritual. Não temos um número exato de casas que realmente estão com escola a distância, temos conhecimento concreto de seis centros que já estão trabalhando com a nova estrutura. São eles: CE Discípulos de Jesus São Paulo, CE Redenção (Santo André,) CEAE Araraquara, CE Paulo de Tarso (extremo sul), Fraternidade Nosso Lar - (Belo Horizonte) e Fraternidade Paulo de

Tarso (São José dos Campos). Outras 26 casas receberam o material e estão em fase de implantação deste programa. Temos alunos e grupos de estudo em diversas cidades do Brasil e em outros países como o Japão, Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Itália, Argentina, Uruguai e na Bélgica.

**O Trevo** - *Como é feita a divulgação da EAED?*

**EAED** - A divulgação é feita através dos principais meios de comunicação espíritas: jornais, rádio, panfletos e principalmente, pelo telefone gratuito 0800-110164. O ponto de referência é a Secretaria da Aliança. Os interessados enviam seus pedidos à Aliança, que são levados ao coordenador do trabalho. Ele cataloga e encaminha aos grupos em funcionamento, acompanhando-o até a concretização. O interessado recebe orientação detalhada sobre o curso básico e Escola de Aprendizes por correspondência, bem como uma ficha de matrícula. Se concordar com as condições e objetivos propostos, devolve a ficha devidamente preenchida e passa a receber as aulas normalmente num total de quatro por mês. Mas ainda não há Curso de Médiuns a distância.

**O Trevo** - *Como nasceu a Escola a Distância?*

**EAED** - A EAED foi idealizada pelo comandante Edgard Armond. No capítulo 12, do 'Guia do Aprendiz', o comandante fala da iniciação sem escola. Ele sugere que as escolas promovam cursos por correspondência, ado aos interessados. E os dirigentes fariam a apuração de resultados nas épocas próprias.

**O Trevo** - *As aulas, as correspondências são em que língua?*



Reunião EAE a Distância (S.J.Campos)  
em pé: Elvira, Elza, Liana, Everaldo, Vânia,  
Salvador e Wallace; sentados: Anita,  
Verônica e Aninba

➤ **EAED** - Até agora têm sido em português. Essa é uma das dificuldades quando levamos o curso a outros países, a tradução para a língua nativa. Aos poucos, estamos traduzindo parte desse material para outros idiomas, como inglês, espanhol, italiano e alemão. Necessitamos de pessoas que dominem algum outro idioma e que possam nos auxiliar na tradução. Interessados, contatem a Aliança.

**O Trevo** - *Como vocês fazem contato com esses irmãos de outros locais?*

**EAED** - O contato com nossos irmãos a distância é feito principalmente por carta,. Hoje com o avanço tecnológico da informática já está sendo comum o contato por e-mail. Até mesmo o bate-papo pelo computador, através do microfone e câmera. Fazemos isso com nosso grupo de Torino, na Itália.

**O Trevo** - *Eles fazem caderneta pessoal como as escolas daqui?*

**R** - Sim. Diria que são até melhores que nós em sala de aula. Eles têm mais empenho, mais amor e mais dedicação. Como são mais cobrados, os alunos têm que apresentar relatórios individuais periodicamente.

**O Trevo** - *Como é o processo de passagem para a FDJ?*

**EAED** - A avaliação ocorre periodicamente. Os alunos enviam os temas desenvolvidos e a caderneta pessoal. Tudo é avaliado. Os exames espirituais são feitos a distância pela casa que dá sustentação. A passagem para a FDJ é feita a distância também, se o aluno não pode se deslocar. Na primeira turma, tive alunos de Recife participando da passagem para a FDJ, em São José dos Campos. Se eles não podem

comparecer, mas cumpriram todos os requisitos exigidos, são aprovados e planejamos o deslocamento de alguns discípulos para se encontrarem com os alunos para o ingresso na FDJ. Temos exemplos de alunos da EAED que abriram centros espíritas, como nossa irmã Rita, de Bananal.

**O Trevo** - *O que os trabalhadores da Aliança podem fazer para ajudar?*

**R** - Empenhando-se para que cada casa tenha essa frente de trabalho, afinal faz parte do programa da Aliança. Só assim teremos condições de concretizar esse trabalho como foi idealizado e expandir a doutrina a tantos outros.

## EAE a Distância Informações

**apoioexterior@alianca.org.br**

É o endereço destinado a contatos com o Grupo de Trabalho para Apoio ao Exterior. Recebe informações ou solicitações ligados a pessoas ou grupos espíritas com atividades em outros países e envolvidos ou interessados nos programas da Aliança Espírita Evangélica.

**escoladistancia@alianca.org.br**

É o endereço destinado a contatos com o Grupo de Trabalho da Escola a Distância. Recebe informações ou solicitações de alunos, dirigentes ou demais voluntários envolvidos com a Escola de Aprendiz do Evangelho.

Salvador Delgado  
Rua Virgem, 143 - Jardim Satélite  
São José dos Campos - SP  
CEP 12230-420  
Tel: (12) 3933-1438 (12) 3934-5354  
E-mail: sadel@terra.com.br

de Luz, de Indaiatuba (Antonio Gonçalves, Ivone Rodrigues Gonçalves de Oliveira e Kátia V. Rizzo); e Casa Espírita Irmão de Assis, de Itatiba (Abel Babini Filho). As ausências foram justificadas. Após a abertura feita por Alice e apresentação individual dos 17 participantes, foram tratados os assuntos a seguir:

### Composição da Regional

Após várias propostas de nomes e considerações, foram eleitos para gestão 2002, sendo que haverá nova eleição no final do ano, que coincide com a da Diretoria da Aliança para o triênio 2003-2005. Todos foram eleitos por unanimidade.

Coordenador Geral: Alice Miranda Teno Furloni; Vice Coordenador Geral: Walter Furloni ; Coordenador de FDJ: Juceleyde de Campos C. Melo; Coordenador de Mocidade: Abel Babini Filho; Coordenador de Evang. Infantil: Andresa Roberta Marson Ferreira.

### Regimento Interno da Regional

Por unanimidade dos votos foi aprovado o Regimento, que foi objeto de discussão e anteriormente aprovado na 4a. Reunião da Regional Piracicaba, em Indaiatuba, em 18 de novembro de 2001. O mesmo será aplicado em caráter experimental neste ano e poderá ser alterado.

### Equipes Regionais

Após explicações de Alice, relativas à importância de os trabalhos serem realizados em equipes, e sugestões recebidas para as suas respectivas funções, foram criadas:

1º - Equipe regional de EAE:

Função: estabelecer um programa único com as aulas extras sugeridas pelo Conselho da Aliança e montar uma equipe de expositores para a Regional. Os componentes desta equipe deverão participar da segunda parte da Reunião da Diretoria com a Regional Piracicaba, na tarde do dia 3 de fevereiro, para as devidas explicações relativas às obras de Edgard Armond para que sejam estudadas e introduzidas como referências nas aulas das Escolas. Pede-se aos Dirigentes de EAE que introduzam as aulas: 6 A - O auto-conhecimento; 11 A - As Fraternidades do espaço; 48 A - O apóstolo Paulo e suas pregações; 3a. - viagem; 52 A e 52 B - Estudo das epístolas; 55 A - Continuação das epístolas; 86 A - A Fraternidade do

## Regional Campinas/SP realiza primeira reunião

Realizou-se na Casa Espírita Luz do Caminho -CELUCA- na cidade de Campinas, a primeira Assembléia da Regional Campinas, no dia 9 de janeiro de 2002, iniciando às 19h30 com término às 21h30. Foi presidida pela companheira Alice Miranda Teno Furloni, que convidou para secretariá-la Walter Furloni. Estiveram representados os grupos: Centro Espírita Cairbar Schutel, de Americana (Paulo Henrique Paspardelli, Olinda Dias e Tatiana

Rodele P. Silva); Departamento Espírita Divina Luz, de Amparo (Juceleyde de Campos Correa Melo); Casa Espírita Luz do Caminho, de Campinas (Alice Miranda Teno Furloni, Creusa Costa dos Santos, Juliana Assunção dos Santos, Lídia Maria Gonçalves de Oliveira, Marcos Fernando Pinto, Nicodemos Assunção dos Santos e Walter Furloni); Casa Alvorada Cristã, de Cosmópolis (Maria Aparecida de Paula Ferreira e Roque Ferreira); Casa Espírita Semente